

# 15 DE MAIO É DIA DE LUTA EM TODO O BRASIL!

Petroleiros se mobilizam em defesa das refinarias, da educação e da previdência pública. Mobilização serve de esquentar para a iminente greve geral de 14 de junho. É hora de colocar nosso time em campo!

Neste 15 de maio, dia de Greve Nacional da Educação, unidades da Petrobrás amanhecem paralisadas em diversos cantos do país. Além de se somar à luta contra o criminoso corte de 30% na educação pública, os petroleiros mobilizam suas bases em defesa das refinarias, que estão sob ameaça de venda; e em defesa da previdência social, que sofrerá um duro golpe se a reforma proposta pelo governo Bolsonaro for aprovada.

A incorporação da categoria neste grande dia de luta, puxado por estudantes, trabalhadores da Educação e professores, foi aprovada durante o 12º Congresso Nacional da FNP, realizado no Rio de Janeiro no início deste mês. Além de fortalecer a unidade entre trabalhadores e estudantes, o envolvimento de diversa categorias e setores da sociedade nesta mobilização aju-

da a impulsionar a greve geral que acontece no dia 14 de junho.

O atual governo, que joga toda sua artilharia contra os trabalhadores e suas organizações, já demonstrou que não existe espaço para diálogo e negociação. De joelhos ao capital internacional, sua função é fazer do Brasil novamente um país-colônia. Ou seja, uma nação subordinada aos interesses estrangeiros, com mão de obra super-explorada e matéria-prima vendida a preço de banana.

Por isso, a mobilização nacional e unificada da classe trabalhadora, através da greve geral, é a única forma de barrar o projeto ultraliberal de Bolsonaro. Em jogo estão nossos direitos, nossas liberdades democráticas, nossas riquezas e patrimônio nacional.

**SINDIPETRO-LP**  
**>> INFORMA**

SINDICATO DOS PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA

EDIÇÃO # 03 maio DE 2019 | [sindipetrolp.org.br](http://sindipetrolp.org.br)

SIGA NAS REDES!



# Defender nossas refinarias é defender nossos empregos

Além disso, se nosso parque de refino for vendido para multinacionais o preço dos combustíveis não irá cair. Pelo contrário, seguirá subindo

A direção da Petrobrás anunciou a venda de oito refinarias. A intenção do governo é aprofundar a privatização aos pedaços da companhia e entregar esse lucrativo negócio às empresas estrangeiras. Até o momento a RPBC, em Cubatão, não foi incluída. Porém, não podemos dormir tranquilos. A qualquer momento, uma mudança de planos pode ser divulgada.

Quem conheceu os áureos anos da Cosipa se lembra de como os trabalhadores desfilavam orgulhosos vestindo uniforme cor caqui pelas ruas de Cubatão. E conhece também os efeitos perversos da privatização. Dos mais de 13 mil trabalhadores diretos empregados na usina na década de 1990, hoje restam menos de 1.500. O impacto na região foi devasta-

dor, sendo que a estimativa é de que tenha influenciado no fechamento de 30 mil vagas de trabalho na região. Se os planos do governo forem concretizados, com a entrega do pré-sal e de nossas refinarias ao estrangeiro, iremos amargar mais desemprego e nunca teremos uma justa política de preço para os combustíveis. É preciso resistir!

## Defender nossa previdência social é defender aposentadoria digna

Uma das promessas da reforma da previdência é de que ela será pra todos e de que vai acabar com privilégios. O discurso é bonito, mas na prática quem vai sofrer são os que mais necessitam. Se aprovada, exigirá mais tempo de trabalho e irá gerar benefícios menores aos mais necessitados.

Em contrapartida, irá gerar muito lucro para os bancos ao impor aos trabalhadores um novo sistema de previdência: a capitalização. Nela, as futuras gerações deixariam de contribuir com o atual modelo e teriam que criar uma poupança individual com um banco. No Chile esse modelo naufragou e a maioria dos aposentados chilenos recebe menos de um salário mínimo.

E ao contrário do que repetem diariamente os telejornais, não existe rombo



>>> **Se a reforma for aprovada exigirá mais tempo de trabalho**

Quase ninguém diz, mas até 30% da Seguridade Social tem sido usado para pagar as dívidas que o governo tem com os bancos. Se excluirmos essa manobra o rombo desaparece.

O que fazer então? Um bom começo é cobrar os R\$ 425 bilhões que as grandes empresas devem ao INSS e acabar

com a farra das desonerações e isenções. Se há uma reforma necessária nesse país é a tributária. Hoje, proporcionalmente, os pobres pagam mais impostos que os super-ricos. Se há algum privilégio que precisa ser mexido é este. Em defesa da aposentadoria, diga não à reforma da previdência!

### Defender nosso pré-sal é defender a Educação

Impedir a privatização da Petrobrás e a entrega do pré-sal é também defender a educação. Desde que o pré-sal foi descoberto, a promessa era que parte dos recursos oriundos da exploração do petróleo nos gigantes campos descobertos fossem investidos na educação.

Por se tratar de uma descoberta da Petrobrás, uma empresa construída para garantir a soberania energética do país e contribuir para o seu desenvolvimento, nada mais justo do que destinar parte das riquezas extraídas do pré-sal para a educação pública.

A Noruega, por exemplo, soube fazer uso deste recurso e criou um fundo soberano. Antes uma das nações mais pobres da Europa, hoje está entre as nações com os melhores índices de desenvolvimento humano. Bolsonaro faz exatamente o contrário. Entrega nosso petróleo para o estrangeiro e corta investimentos na educação pública. Se não resistirmos, deixaremos como legado às futuras gerações um longo período de retrocessos.